

*“Quem irá parar ‘essa loucura’ de mudança climática?
Se não formos nós, quem? Se não for agora, quando?”*

IF NOT US THEN WHO?



As florestas cobrem quase um terço da superfície terrestre não oceânica e desempenham um papel fundamental na contenção dos efeitos de nosso clima em rápida transformação. Nessas florestas, vivem povos indígenas e comunidades tradicionais que possuem profunda conexão espiritual e compreensão de seus lares ancestrais. Essa conexão está sendo ameaçada pela fome de recursos do mundo moderno. Como resultado, os povos que chamam a floresta de lar estão agora empenhados em uma luta constante e, muitas vezes, violenta.

“If Not Us Then Who” transmite em primeira mão as histórias pessoais únicas de povos pouco notados porém vitais, que lutam para proteger suas vidas, suas culturas e nossas florestas.

“Na minha forma de ver, a floresta é como o meu cabelo, a água é como o meu sangue, a areia e tudo que Deus criou nesta terra. É como um ser humano. O mesmo que eu.”



Floresta, Malinau, Kalimantan, Indonésia

“Nós somos uma semente que nasceu e cresceu aqui. É como uma planta que você vê crescer; é original deste lugar e pertence somente a ele.”



À beira do rio, Awas Tingni, Nicarágua

“Devemos reafirmar o que temos para as próximas gerações se quisermos preservar nossa identidade, nosso meio de vida e as florestas.”



Carregando grãos, Awas Tingni, Nicarágua

“Em nossa terminologia, chamamos de ‘Tanah Ulen’ a área de conservação de floresta indígena. É uma prova de que os povos indígenas têm capacidade, sabedoria e experiência para administrar as florestas.”

Martin Labo, chefe do Legislativo e do Fórum dos Povos Indígenas do distrito de Malinau, ilha de Java, Indonésia



Projeto de Proteção Scarlet Macaw, Mabita, La Mosquitia, Honduras

“A cerca de oito quilômetros daqui, os colonos e grileiros de terra destruíram a floresta. Estamos sendo perseguidos e mortos por esses colonos... Vivemos sob essa ameaça constante, mas permanecemos sempre firmes e, com o poder de Deus, talvez possamos continuar vivos.”



Santiago Lacuth, Projeto de Proteção Scarlet Macaw, Mabita, La Mosquitia, Honduras

“Se nossos homens lutarem por nossas florestas, serão presos pela polícia. Portanto, as mulheres também estão dispostas a ser presas e lutar pelo bem de nossas florestas de benjoim.”



Marido e mulher, floresta ribeirinha, Malinau, Kalimantan, Indonésia

“Estamos sendo ameaçados, mas que venha a morte. Por quê? Pela defesa de nossa natureza, nossa vida e do futuro de nossos filhos.”

Edwin Chota, líder indígena assassinado, Ucayali, Peru



Recalina Devis Rufus, viúva de Charley Taylor, que foi assassinado defendendo seu território indígena. Recalina foi deixada sozinha para criar seus três filhos. Musawas, Reserva da Biosfera de Bosawas, Nicarágua

“Às vezes eu choro. Mas os sonhos que eles tinham se tornarão realidade porque, como filha da minha mãe, eu não deixarei que suas mortes sejam o fim. Continuaremos até que Deus nos leve.”

Diana Rios Rengifo, filha do líder indígena assassinado Jorge Rios, Ucayali, Peru



Trilhando o caminho, Musawas, Reserva da Biosfera de Bosawas, Nicarágua

“Não estamos sozinhos nesta luta. Também temos amigos, temos irmãos que estão lutando em outros países; e lutaremos de forma unida.”

Abdon Nababan, secretário geral da Alliansi Masyarakat Adat Nusantara (AMAN), Bogor, Indonésia



Irmãos, Pandumaan e Sipituhuta, Indonésia

“As quebradeiras de coco são guerreiras. Elas são guerreiras porque lutam e têm a coragem de dizer as coisas.”

Maria do Socorro, quebradeira de coco babaçu, membro do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB), estado do Tocantins, Brasil



Maria do Socorro, quebradeira de coco babaçu, membro do Movimento Interstadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB), estado do Tocantins, Brasil

“Nada nos deterá até atingirmos nosso objetivo, que é restaurar, conservar e regenerar todas as áreas que estão sendo desmatadas. Esse é o nosso propósito, e a luta continua.”



Destrução das terras tradicionais, Pandumaan e Sipituhuta, Indonésia

*“O verdadeiro sentido da liberdade é a terra titulada.
Terra titulada, liberdade conquistada.”*



Floresta Amazônica, rio Trombetas, Brasil

“Espero que todos percebam que o dinheiro é somente um complemento para sobrevivermos e que o mundo deve ser tratado com respeito. Como dizem, é preciso colocar os pés no chão e começar a diminuir o que nós mesmos aumentamos.”



Sobrevivente do supertufão Haiyan, cidade de Tacloban, Filipinas

“A humanidade vive atualmente um dilema, gerando riqueza econômica à custa da natureza e sabendo que estamos matando nossa sobrevivência futura.”



Protegendo-se do sol do meio-dia, sobrevivente do supertufão Haiyan, cidade de Tacloban, Filipinas

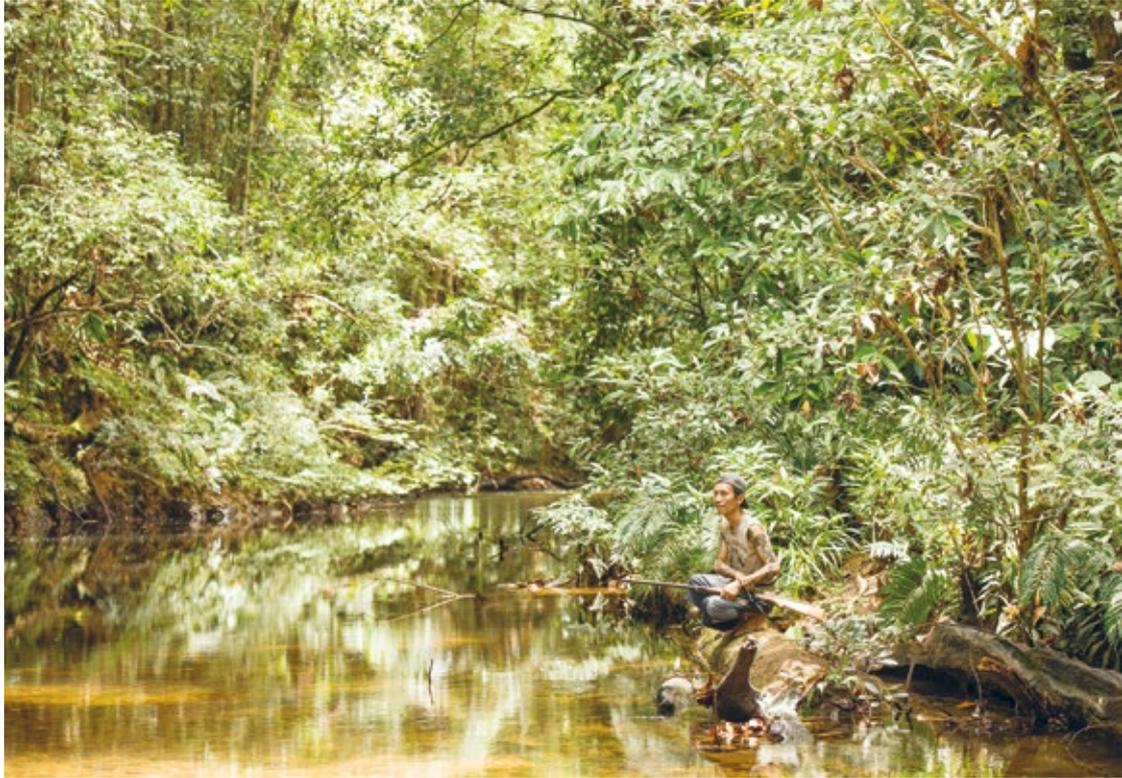
“Já não podemos mais prever este clima. Ele já não é mais o mesmo dos anos anteriores. Se o clima continuar assim, haverá fome.”

Kristiana Banang, Sungai Utik, Kalimantan Ocidental, Indonésia



Preparando o arroz para armazenamento, Sungai Utik, Kalimantan Ocidental, Indonésia

“Antigamente, ‘pana-pana’ significava tudo o que convivia em harmonia. Quando algo de ruim acontecia com alguma família, tornava-se um problema de todos. Acho que, se voltássemos a ser como antes e se as pessoas vivessem novamente no sistema ‘pana-pana’, tudo seria diferente.”



Raymondus Remang, líder da comunidade de Sungai Utik, Kalimantan, Indonésia

“Esperamos que o governo aja de forma sábia e deixe de ver a floresta apenas como uma mercadoria para vê-la da mesma forma que as comunidades de Mentawai: uma parte integrante de suas vidas.”



Shaman, ilhas Mentawai, Indonésia

“Não caia, levante-se!”

Maria de Jesus Ferreira Bringelo, quebradeira de coco do babaçu, Brasil



Quebradeira de coco do babaçu, comunidade de Monte Alegre, estado do Maranhão, Brasil

Demandas de povos indígenas e comunidades locais

Se o mundo quiser levar realmente a sério a redução do ritmo das mudanças climáticas, precisará dar apoio a uma solução que já existe.

Reconhecimento da terra, de territórios e recursos

As comunidades precisam ter a titularidade de suas terras ancestrais para protegerem as florestas. Sem o título formal da terra, as comunidades tradicionais costumam enfrentar graves conflitos ao tentarem expulsar cortadores de madeira ilegais, caçadores e grileiros. Quem acreditará em suas demandas se não houver mapas precisos e títulos formais de propriedade?

Agora, há evidências claras e inquestionáveis de que nas áreas sobre as quais os povos indígenas possuem sólidos direitos há florestas que ainda resistem.

Apenas 0,6% das florestas foi perdida dentro de terras indígenas na Amazônia brasileira entre 2000 e 2012, em comparação com 7% de área desmatada fora dessas terras [1].

Consentimento

Quando são tomadas decisões sobre suas florestas e terras ancestrais, as comunidades têm direito ao consentimento livre, prévio e informado. Elas também devem ter o poder de dizer “não” quando governos e empresas ameaçam seus meios de subsistência.

Os povos indígenas são os melhores guardiões da floresta, mas estão sob o intenso cerco de uma busca cada vez mais desenfreada de novas fontes de alimentos, combustíveis, riquezas minerais e água.

Violência zero

A batalha para manter as florestas costuma levar a conflitos graves e muitas vezes fatais. As comunidades devem receber apoio em seu esforço, e os líderes comunitários não devem ser criminalizados por defenderem suas terras e nossas florestas.

Há registros de que, em 2014, foram assassinados 46 membros de comunidades indígenas por tomarem uma posição contra a destruição ambiental. E é provável que o número de mortes seja ainda maior em aldeias remotas ou no interior das florestas, onde esses crimes não são registrados oficialmente [2].

Financiamento

O investimento e o acesso direto a financiamento são essenciais para que as comunidades garantam seu acesso a educação e saúde de qualidade, além de desenvolvimento rural. Se as comunidades irão cuidar de nossas florestas, devemos recompensá-las por isso.

Investir nos povos indígenas não só conserva as florestas; isso estimula o desenvolvimento sustentável.

Citações de apoio

“O desflorestamento e seu impacto sobre a crise climática global exigem uma resposta que reconheça o papel estratégico desempenhado pelos povos indígenas. Onde houver comunidades com direitos, haverá sempre florestas e vida para todos. O mundo deve estar atento aos riscos de vida que os povos indígenas correm em sua luta contra o desflorestamento e deve reconhecê-los como heróis do planeta. Precisamos de concordância e apoio internacionais em questões fundamentais para fortalecer nossa missão e compromisso com a salvação de antigas florestas e da vida.”

Declaração Conjunta dos Povos Indígenas (AMAN, AMPB, COICA, REPALEF)

“Os povos indígenas e habitantes tradicionais das florestas as têm conservado há muitas gerações; ainda assim, seus direitos são constantemente ameaçados, e suas terras, tomadas por interesses externos. Já é hora de a comunidade internacional reconhecer plenamente a contribuição positiva feita pelos povos da floresta para a mitigação das mudanças climáticas. São necessárias ações prioritárias visando ao pleno reconhecimento das prerrogativas dos povos das florestas para defender o direito internacional e proteger as florestas e o clima do planeta para esta e as próximas gerações.”

Programa dos Povos da Floresta

“Ninguém possui mais interesse na saúde das florestas do que os povos indígenas e as comunidades locais que delas dependem para sua subsistência e cultura – nem governos, nem investidores, e nem mesmo organizações internacionais de conservação e desenvolvimento. Os povos da floresta protegem melhor suas florestas, e devemos garantir que isso seja plenamente adotado como uma estratégia de mitigação das mudanças climáticas.”

Iniciativa Direitos e Recursos

“Agora mais do que nunca, precisamos começar a exigir que governos e empresas prestem contas pelo crescente número de mortes em nossas divisas ambientais. O segredo em torno de como são negociados os recursos naturais alimenta a violência e precisa acabar. Chegou a hora de a comunidade internacional acordar e se conscientizar.”

Global Witness

“Acreditamos que o sucesso da conservação das florestas tropicais só será possível quando o direito à terra e aos meios de subsistência dos povos indígenas e comunidades locais seja reconhecido e respeitado.”

Aliança pelo Clima e Uso da Terra (CLUA)

“Para salvar nossas florestas – esses locais de maravilha e admiração –, os esforços internacionais devem se concentrar na restauração e proteção dos direitos dos povos indígenas e comunidades locais, cuja gestão tem protegido há séculos os recursos naturais nelas contidos.”

Victoria Tauli-Corpuz, relatora especial da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas

“Nosso modelo de consumo está expulsando as pessoas das florestas e transformando os locais de maior biodiversidade da Terra em plantações monocultoras. As árvores só sobreviverão se houver justiça nas florestas e se os povos indígenas e comunidades locais exercerem seus direitos. Precisamos de uma revolução nas florestas tropicais.”

FERN

“O capitalismo que desmata as florestas do mundo, que esquenta o clima do planeta, que leva ao assassinato de dois ativistas de direito à terra a cada semana, que marginaliza os povos indígenas e as mulheres, que produz no mundo mais fome, mais calor, mais pobreza e o torna mais perigoso não é o tipo de capitalismo que desejamos.”

Fundação Ford

“As pessoas que têm mais a ganhar com a proteção das florestas e mais a perder com sua destruição são os povos indígenas, e sua subsistência, saúde e cultura dependem diretamente de florestas tropicais saudáveis. Ajudar a proteger suas terras não é apenas uma atitude ética; não há nenhuma outra forma mais eficaz de proteger nossas florestas tropicais.”

Fundação Rainforest

Referências:

[1] Stevens et al. (2014) Securing rights, combating climate change: how strengthening community forest rights mitigates climate change. Washington, DC: World Resources Institute and Rights and Resources Initiative. Disponível em www.wri.org/securing-rights

[2] How Many more. 2014's deadly environment: the killing and intimidation of environmental and land activists, with a spotlight on Honduras. Global Witness Report, 20 de abril de 2015, www.globalwitness.org/campaigns/environmental-activists/how-many-more/

Todas as citações de povos indígenas são provenientes da série “If Not Us Then Who” de curtas-metragens financiada pela Fundação Ford e pela Aliança pelo Clima e Uso da Terra (CLUA). Para envolver-se e obter as informações mais recentes, visite www.ifnotusthenwho.me | [@ifnotus_thenwho](https://twitter.com/ifnotus_thenwho)

Fotografia de Joel Redman / Curadoria de texto por Paul Redman / Design de Coquo / Pesquisa adicional de Tim Lewis e Sophia Cheng / Handcrafted Films

Em parceria com: Alliansi Masyarakat Adat Nusantara (AMAN), Alianza Mesoamericana de Pueblos y Bosques (AMPB), REPEALEAC, COICA, Instituto Socioambiental (ISA), Movimento Interstadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB), Nova Cartografia Social da Amazônia

Burness Communications, Global Witness, Fundação Rainforest, Instituto Rights & Resources, Instituto World Resources, Programa dos Povos Indígenas, Indonesian Nature Film Society / Fundação Ford / Aliança pelo Clima e Uso da Terra